

MAPEAMENTO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA RELACIONADA À EDUCAÇÃO FINANCEIRA

MAPPING SCIENTIFIC PRODUCTION RELATED TO FINANCIAL EDUCATION

Cleide Ane Barbosa da Cruz

Doutora em Propriedade Intelectual pela Universidade Federal de Sergipe (UFS).
E-mail: cleideane.barbosa@bol.com.br

Maria Daíres de Jesus Santana

Discente do Curso Técnico em Comércio do Instituto Federal de Sergipe (IFS).
E-mail: dairessantana73@gmail.com

Iramaia Gonçalves dos Santos Silva

Discente do Curso Técnico em Comércio do Instituto Federal de Sergipe (IFS). E-mail: iramaiaigoncalves57@gmail.com

Luciana de Jesus Santos

Discente do Curso Técnico em Comércio do Instituto Federal de Sergipe (IFS). E-mail: lucianasantosfest123@gmail.com

Resumo: A educação financeira auxilia no processo de tomada de decisão em relação ao dinheiro, o que permite que as pessoas controlem suas finanças. Diante do exposto, este artigo tem como objetivo realizar um mapeamento das produções científicas relacionadas à educação financeira por meio de uma análise bibliométrica. Os dados foram coletados por meio de uma análise bibliométrica na base Scopus, utilizando as palavras-chave “financial education” no campo “Article Title, Abstract, Keywords”. Além disso, os resultados indicaram 4.604 publicações relacionadas à educação financeira, sendo que 2018 e 2019 foram os anos que apresentaram maior número de artigos sobre o tema em estudo. Ainda, os Estados Unidos foi o país que apresentou maior quantidade de artigos sobre o tema, sendo que área temática que apareceu com maior ênfase nas publicações foi medicina.

Palavras-Chave: Finanças. Negócio. Educação.

Abstract: Financial education assists in the decision-making process regarding money, which allows people to control their finances. Given the above, this article aims to map scientific production related to financial education through a bibliometric analysis. The data were collected through a bibliometric analysis on the Scopus database, using the keywords “financial education” in the field “Article Title, Abstract, Keywords”. In addition, the results indicated 4,604 publications

related to financial education, with 2018 and 2019 being the years that presented the largest number of articles on the topic under study. Still, the United States was the country that presented the greatest number of articles on the topic, and the thematic area that appeared with the greatest emphasis on publications was medicine.

Keywords: Finance. Business. Education.

INTRODUÇÃO

A maior complexidade e a disponibilidade de produtos financeiros fizeram com que as pessoas buscassem maior conhecimento sobre este assunto, o que permitiu a transformação da educação financeira numa fonte de integração entre os indivíduos na sociedade que contribui para que as pessoas participem de forma mais ativa na economia e criem um mercado cada vez mais competitivo (VIEIRA et al., 2011).

No Brasil, foi criado o Decreto nº 7.397 de 2010 visando estimular a educação financeira e previdenciária, e contribuir para aumentar a

capacidade dos cidadãos de tomar decisões com relação aos seus recursos (BRASIL, 2010).

De acordo com Ferreira (2017), a educação financeira trata de conhecimentos e competências que auxiliam as pessoas a fazer escolhas inteligentes sobre dinheiro, transações financeiras e consumo, proporcionando bem-estar e tranquilidade na vida.

É importante ressaltar que esta pesquisa contribui para que acadêmicos e pesquisadores conheçam a evolução das produções científicas que vem sendo desenvolvidas ao longo dos anos sobre educação financeira.

Dessa forma, esta pesquisa tem como objetivo realizar um mapeamento das produções científicas relacionadas à educação financeira por meio de uma análise bibliométrica.

EDUCAÇÃO FINANCEIRA

O conceito de educação financeira envolve o alcance das competências necessárias para a compreensão de questões relativas à economia e a finanças (AUGUSTINIS; COSTA; BARROS, 2012).

Em complemento, entende-se que esta é importante, pois é por meio dela que pode se conquistar uma vida financeira saudável, favorecendo a tomada de decisão sobre aspectos do cotidiano (DORNELA et al., 2014).

Por isso, para Gallery et al. (2011, p. 288), educação financeira é “a capacidade de fazer julgamentos inteligentes e decisões eficazes em relação ao uso e gestão do dinheiro”.

Por sua vez, é importante destacar que a educação financeira precisa ser priorizada, visando que as pessoas adquiram uma relação saudável com o dinheiro, o que permitirá que estas conquistem independência econômica e tenham consciência para lidar com o dinheiro no dia-a-dia (STEHLLING; ARAÚJO, 2008).

Por fim, observa-se que esta permite o desenvolvimento de competências que possibilitam que os cidadãos controlem seus recursos, auxiliando também na tomada de decisão quanto as finanças pessoais.

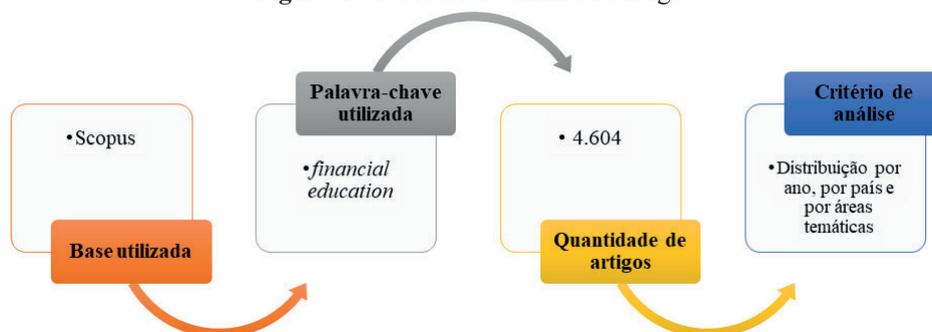
MATERIAL E MÉTODOS

A pesquisa corresponde a uma análise bibliométrica de artigos publicados relacionados à educação financeira.

A busca foi realizada na base *Scopus*, sendo que foram utilizadas as palavras-chave “*financial education*” no campo “*Article Title, Abstract, Keywords*”.

Além disso, foi feito um filtro para destacar apenas artigos de acesso livre entre os anos de 2000 a 2019, sendo encontradas 4.604 publicações sobre educação financeira.

Figura 1 - Processo de análise de artigos.



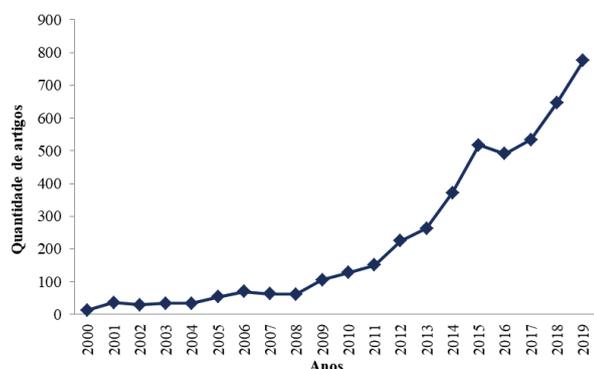
Fonte: Elaborado pelos autores, 2020.

As informações encontradas na pesquisa foram analisadas de acordo com a distribuição de artigos por ano, por país e por área temática, conforme pode ser visualizado na Figura 1.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa apresentou uma análise de artigos na base *Scopus* relacionados à educação financeira, sendo verificados dados de 2000 a 2019, conforme pode ser verificado na Figura 2 que destaca a evolução por ano.

Figura 2 - Distribuição de artigos por ano (2000-2019).



Fonte: Elaborado pelos autores, 2020.

A Figura 2 destaca que houve um crescimento na produção de artigos sobre educação financeira a partir de 2009. Além disso, percebe-se que os anos de 2018 e 2019 apresentaram o maior número de produções sobre o tema em estudo, respectivamente, 646 e 776.

Para Takarnia (2019), a educação financeira chegará em 2020 ao ensino infantil e fundamental, pois a sua oferta esta prevista na Base Nacional Comum Curricular.

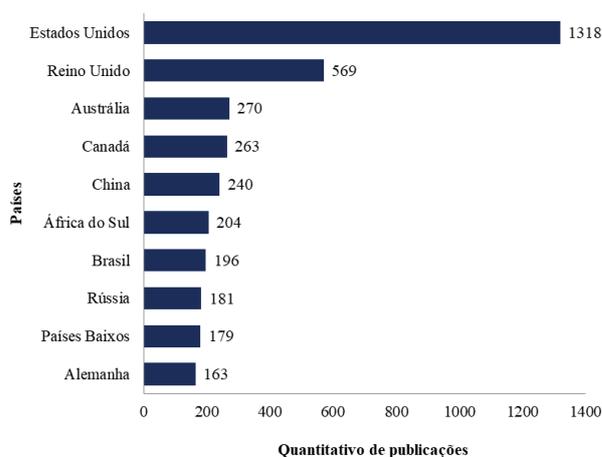
Em complemento, observou-se na Base Nacional Curricular que há a proposta de inserção da educação financeira nas disciplinas, visando apresentar os conceitos básicos de economia e finanças para os alunos (BRASIL, 2018).

Porém, percebe-se que a educação financeira ainda não tem sido ofertada em todas as escolas, no entanto vem sendo utilizada e apresentada em

vários artigos que tratam deste tema.

Ainda, notou-se que a produção científica relacionada à educação financeira se fortaleceu a partir de 2018, quando se aumentou o número de artigos produzidos, isso pode ser explicado pela BNCC de 2018 que trouxe a inserção da educação financeira nas aulas.

Figura 3 - Distribuição de artigos por país.



Fonte: Elaborado pelos autores, 2020.

Por sua vez, a Figura 3 apresenta os dez países que tiveram o maior número de publicações voltadas à educação financeira.

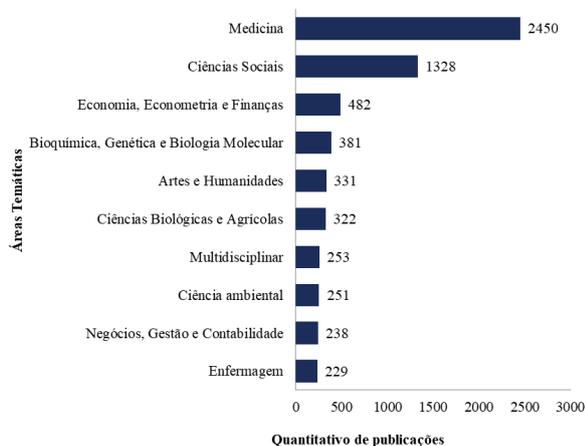
Percebeu-se que os Estados Unidos apresentaram maior número de publicações sobre o tema com 1.318; o que equivale a 37% dos artigos relacionados ao tema em estudo, seguido do Reino Unido com 569 (16%).

O Brasil apareceu na sétima posição entre os 10 países, com apenas 196 publicações, representando 5% da pesquisa. Esses dados revelam que o país vem aumentando a produção de trabalhos científicos sobre o tema.

Sobre os Estados Unidos e seu alto percentual de produções sobre educação financeira, Gomes (2014) reforça que a educação financeira envolve uma das matérias primárias existentes em colégios, e uma das bases da sociedade americana é poupar, o que pode explicar esse

elevado número de artigos publicados pelos americanos sobre o tema.

Figura 4 - Distribuição de artigos por área temática.

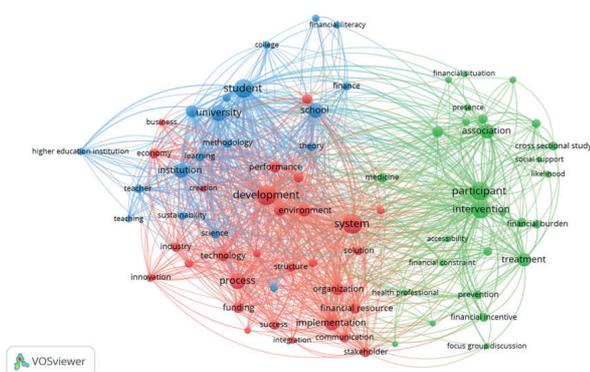


Fonte: Elaborado pelos autores, 2020.

Além disso, a Figura 4 apresenta as 10 áreas temáticas que foram classificadas a maioria dos artigos. Nota-se que a área de Medicina apareceu com maior ênfase em 2.450, representando 39%, seguido da área de Ciências Sociais com 1.328 (21%).

Ainda, percebeu-se que a área de Negócios, Gestão e Contabilidade que abrange os estudos voltados à educação financeira foi destacada apenas em 238 trabalhos, evidenciando que vários estudos que aparecem nesta análise trouxeram pesquisas relacionadas à medicina e educação financeira.

Figura 5 - Ocorrências de palavras-chave.



Fonte: Elaborado pelos autores, 2020.

A Figura 5 apresenta a ocorrência de palavras-

chave por meio da utilização do *VOSViewer*, sendo este um programa que permite que sejam criados mapas bibliométricos.

No caso desta pesquisa, foi realizada a construção de uma rede de ocorrências de palavras-chave por meio dos 4.604 artigos encontrados no levantamento de dados na base *Scopus*.

Foi identificado a frequência de palavras-chaves, sendo verificados 45.618 termos. No entanto, para facilitar o processo de levantamento, foi realizada a busca em 32 ocorrências de palavras-chaves, permitindo a formação de um mapa com 227 termos.

Ainda, o programa permite a retirada das palavras que não estejam direcionadas ao tema em estudo, por isso, com a retirada dos termos sobraram 76 palavras que formaram 3 *clusters*.

Como pode ser visualizado na Figura 5, estes *clusters* foram representados pelas cores, vermelho, azul e verde, que envolvem a divisão de aglomerados entre as palavras.

Em relação às palavras encontradas, percebeu-se que a maioria está relacionada à educação, e algumas envolvem termos que são utilizados em empresas. Para Silva et al. (2019), em relação a educação financeira, dois termos são frequentemente utilizados, sendo estes “educação financeira” e “alfabetização financeira”.

Dessa forma, evidenciaram-se os diferentes termos que foram encontrados nos artigos analisados, sendo que estes termos estão em inglês devido o programa mapear artigos na base *Scopus* que estão em inglês.

CONCLUSÕES

Percebeu-se por meio desta pesquisa que o número de produções científicas sobre educação financeira vem crescendo.

Ainda, os Estados Unidos foi o país que

possui o maior número de publicações sobre o tema em estudo. No entanto, evidenciou-se que o Brasil, ainda tem poucas produções sobre o tema comparado ao número que os Estados Unidos apresentaram nos dados encontrados.

É importante ressaltar que os estudos sobre educação financeira precisam ser mais bem explorados, visto que sua inserção no ambiente escolar ainda vem sendo construída, no caso da sua aplicação no ensino básico.

Dessa forma, como sugestão para trabalhos futuros, pode-se propor a realização de uma pesquisa sobre a utilização da educação financeira no ambiente escolar, e como esta vem permitindo o crescimento dos alunos por meio da aplicação de novas metodologias de ensino.

REFERÊNCIAS

- AUGUSTINIS, V. F.; COSTA, A. S. M.; BARROS, D. F. Uma Análise Crítica do Discurso de Educação Financeira: por uma Educação para Além do Capital. *Revista ADM. MADE*, Rio de Janeiro, v. 16, n. 3, p.79-102, 2012.
- BRASIL. Decreto nº 7.397, de 22 de dezembro de 2010. Institui a Estratégia Nacional de Educação Financeira – ENEF, dispõe sobre a sua gestão e dá outras providências. *Lex*. Brasília, 22 dez. 2010. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2010/Decreto/D7397.htm>. Acesso em: 19 mar. 2020.
- BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. Disponível em: < http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf>. Acesso em: 19 mar. 2020.
- DORNELA, F. J.; TEIXEIRA, F. A.; COSTA, R. F. M. C.; SANTOS JUNIOR, W. L.; SOUZA, L. M. Educação Financeira: aprendendo a lidar com dinheiro. *Raízes e Rumos*, v. 2, n. 1, p. 91 - 155, 2014.
- FERREIRA, J. C. A importância da educação financeira pessoal para a qualidade de vida. *Caderno de Administração*, v.1, p. 1-17, 2017.
- GALLERY, N.; GALLERY, G.; BROWN, K.; FURNEAUX, C.; PALM, C. Financial literacy and pension investment decisions. *Financial Accountability & Management*, EUA, v. 27, n. 3, p. 288, 2011.
- GOMES, A. *Educação e Finanças: a diferença cultural entre Brasil e Estados Unidos*. 2014. Disponível em: < <https://startupi.com.br/2014/12/educacao-e-financas-diferenca-cultural-entre-brasil-e-estados-unidos/>>. Acesso em: 10 mar. 2020.
- SILVA, G. O.; SILVA, A. C. M.; VIEIRA, P. R. C.; NEVES, P. R. C.; NEVES, M. B. E.; DESIDERATI, M. C. Alfabetização financeira versus educação financeira: Um estudo do comportamento de variáveis socioeconômicas e demográficas. *Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade*, v. 3, n. 7, p. 279-298, 2019.
- STEHLLING, P.; ARAÚJO, M. Alfabetização Financeira. *Revista da Escola Adventista*, São Paulo, 2008.
- TOKARNIA, M. *Educação Financeira chega ao ensino infantil e fundamental em 2020*. 2019. Disponível em: < <https://agenciabrasil.ebc.com.br/educacao/noticia/2019-12/educacao-financeira-chega-ao-ensino-infantil-e-fundamental-em-2020>>. Acesso em: 10 mar. 2020.
- VIEIRA, S. F. A.; BATAGLIA, R. T. M.; SEREIA, V. J. Educação financeira e decisões de consumo, investimento e poupança: Uma análise dos alunos de uma universidade pública do norte do Paraná. *Revista de Administração da Unimep*, v. 3, n. 9, p.1-26, set. 2011.